

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS ÀS GESTANTES AIDÉTICAS

Data de aceite: 01/02/2024

Maria Clara Lins Alves

Discente da Autarquia de Ensino Superior
de Arcoverde – AESA
Arcoverde – Pernambuco
<https://orcid.org/0009-0004-6997-162X>

Elisângela de Sousa Branco

Prof^a Dr^a da Autarquia de Ensino Superior
de Arcoverde – AESA
Arcoverde – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9461288421297289>

RESUMO: As gestantes diagnosticadas com Vírus da Imunodeficiência Humana – HIV durante o pré-natal têm indicação de tratamento com os medicamentos antirretrovirais durante toda gestação. O tratamento previne a transmissão vertical do HIV para a criança. Recomenda-se também a não amamentação, evitando a transmissão do HIV para o recém-nascido por meio do leite materno. Quanto mais precocemente isso for feito, maior é a chance da transmissão chegar quase a zero. Mediante a assistência à gestante soropositivo, o enfermeiro executa inúmeras atividades, dentre elas o aconselhamento pré e pós-testes, realizado nas consultas de pré-natal. Este estudo teve como objetivo

geral conhecer o papel da enfermagem nos cuidados às gestantes aidéticas. Para a construção deste estudo foi realizada uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, utilizando os descritores: HIV. Gravidez de Risco. Saúde da Mulher, no período de junho a agosto de 2022. O pré-natal é o principal meio de acompanhamento assistencial prestado as gestantes. Durante o período de nove meses são realizadas consultas para detecção de doenças, prevenção e tratamento de patologias que possam afetar ou comprometer a saúde e bem estar materno e fetal. O papel do enfermeiro está relacionado com objetivo assistencial sobre as gestantes soropositivas. A prática de aconselhamentos possui grande relevância nessa prevenção, diagnóstico e assistência às gestantes infectadas. Após a primeira consulta, é oferecido informações sobre como a gestante irá ser acompanhada junto com toda a equipe multiprofissional. Portanto, o enfermeiro deve ter papel de destaque no desenvolvimento de ações de inclusão onde sejam projetadas atividades que possibilitem a interação entre gestante de variadas esferas das ações de cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Gravidez de Risco, Saúde da Mulher.

THE ROLE OF NURSING IN CARING FOR PREGNANT WOMEN WITH AIDS

ABSTRACT: Pregnant women diagnosed with Human Immunodeficiency Virus – HIV during prenatal care are indicated for treatment with antiretroviral drugs throughout pregnancy. Treatment prevents vertical transmission of HIV to the child. It's also recommended not to breastfeed, to avoid transmitting HIV to the newborn through breast milk. The earlier this is done, the greater the chance of transmission reaching almost zero. When caring for HIV-positive pregnant women, nurses carry out a number of activities, including pre- and post-test counseling during prenatal consultations. The general aim of this study was to learn about the role of nursing in caring for pregnant women with AIDS. To construct this study, an integrative review was carried out, searching the LILACS, SCIELO and BDEF databases, using the descriptors: HIV. Pregnancy at Risk. Women's Health, from June to August 2022. Prenatal care is the main form of care provided to pregnant women. During the nine-month period, appointments are made to detect illnesses, prevent and treat pathologies that may affect or compromise maternal and fetal health and well-being. The role of nurses is related to the objective of providing care to HIV-positive pregnant women. The practice of counseling is of great importance in the prevention, diagnosis and care of infected pregnant women. After the first consultation, nurses are given information about how the pregnant woman will be followed up with the entire multi-professional team. Therefore, nurses should play a key role in developing inclusion actions where activities are designed to enable interaction between pregnant women from different spheres of care.

KEYWORDS: HIV. Pregnancy at Risk. Women's health.

INTRODUÇÃO

A principal atribuição da enfermagem nos cuidados durante a gravidez consiste na orientação do acompanhamento gestacional. Profissionais de enfermagem são responsáveis por informar aos pais sobre a periodicidade das consultas, a influência da amamentação na saúde da mãe e do bebê e sobre o cronograma de vacinação (JERKE et al, 2019).

Conceição, Lago e Lima (2019) esclarecem que durante as consultas de pré-natal, o enfermeiro é responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestações de baixo risco, solicitar exames de rotina, orientar tratamento de acordo com o protocolo da instituição, e também coletar exame citopatológico.

Conforme Souza et al (2021) as gestantes que forem diagnosticadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV durante o pré-natal têm indicação de tratamento com os medicamentos antirretrovirais durante toda gestação e, se orientado pelo médico, também no parto.

O tratamento previne a transmissão vertical do HIV para a criança. Recomenda-se também a não amamentação, evitando a transmissão do HIV para o recém-nascido por meio do leite materno.

As gestantes soropositivas com carga viral maior ou igual a 1000 cópias/ml ou desconhecida após 34 semanas de gestação, é indicado a cesariana eletiva, aquela realizada antes do início do trabalho de parto, sem rompimento da bolsa. Geralmente, a cesariana deve ser marcada para a 38ª semana de gravidez com o intuito de evitar a transmissão para o bebê (FREIRE, 2019).

Czapla et al (2021) reforçam que para evitar esse tipo de transmissão, a mãe precisa tomar medicamentos para reduzir a quantidade do vírus no organismo até esta carga ser considerada indetectável. Também é preciso tratar outras infecções, como sífilis, que favorecem a transmissão do vírus. Além disso, o bebê deve nascer por cesariana e não ser amamentado.

O ideal é a mulher engravidar já usando os medicamentos. Quanto mais precocemente isso for feito, maior é a chance de transmissão chegar quase a zero. Freire (2019) ainda acrescenta que o recém-nascido deve receber o medicamento antirretroviral (xarope) e ser acompanhado no serviço de saúde. O diagnóstico e o tratamento precoce podem garantir o nascimento saudável do bebê.

Mediante a assistência à gestante soropositivo, o enfermeiro executa inúmeras atividades, dentre elas o aconselhamento pré e pós-testes, realização das consultas de pré-natal, abrangendo a realização dos exames de rotina do pré-natal e acompanhamento do tratamento terapêutico com os antirretrovirais, cujo objetivo é evitar a transmissão para o recém-nascido, o que torna este estudo de suma importância.

Por isto, este estudo teve como objetivo geral conhecer o papel da enfermagem nos cuidados às gestantes aidéticas. E dentre os específicos apontar o papel da enfermagem nos cuidados às gestantes aidéticas assim como conhecer os procedimentos para evitar a transmissão vertical.

METODOLOGIA

Para a construção deste estudo foi realizada uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, utilizando os descritores: HIV. Gravidez de Risco. Saúde da Mulher, no período dos meses junho a agosto de 2022. Buscou-se realizar uma pesquisa minuciosa, de Revisão por pares (*peer review*) de artigos científicos onde se busca pesquisas e resultados mais significativos para área em estudo, para trazer maior significância e originalidade a pesquisa.

Como afirmado anteriormente, a revisão integrativa, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, onde se permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para a obtenção de uma análise completa do fenômeno analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestação é um período marcado por diversas mudanças no corpo e na vida da mulher. Configura-se como uma fase de descobertas onde ações e cuidado são parte integrante da assistência, estas, visam a promoção de uma gravidez tranquila e segura. O pré-natal é o principal meio de acompanhamento assistencial prestado à mulheres gestantes.

Durante o período de nove meses são realizadas consultas para detecção de doenças, prevenção e tratamento de patologias que possam afetar ou comprometer a saúde e bem estar materno e fetal.

Gestantes com HIV/AIDS devem ser acolhidas nas unidades de saúde para o cumprimento do pré natal desde o momento em que tem a gravidez evidenciada. A enfermagem deve ofertar acompanhamento qualificado, ético e integral garantido a seguridade dos direitos e a humanização no cuidado.

As consultas de pré-natal são de suma importância para a prevenção da transmissão vertical. Nelas, é possível detectar a presença do vírus HIV nos exames clínicos que são feitos. As gestantes portadoras de HIV, irão precisar de um maior apoio e atenção na assistência durante a gestação, parto e amamentação, para conter o risco de contaminação ao bebê (PONTES; SANTOS; MONTEIRO, 2020).

Conforme Pacheco et al (2022) o papel do enfermeiro está relacionado com objetivo assistencial sobre as gestantes soropositivas. A prática de aconselhamentos possui uma grande relevância nessa prevenção, diagnóstico e assistência às gestantes infectadas. Junto com a Organização Mundial de Saúde – OMS, é incentivado as práticas sexuais com segurança para que haja uma diminuição de diagnósticos e assim obter uma promoção a saúde de todos os indivíduos.

Portela et al (2021) acrescenta que o enfermeiro tem a competência de realizar o primeiro contato com as gestantes soropositivas. Após a primeira consulta, é oferecido informações sobre como a gestante irá ser acompanhada junto com toda a equipe multiprofissional.

Costa (2021) relata que dentre as orientações que a enfermagem cita estão: Em alojamento conjunto, recomenda-se que o berço esteja afastado 1 metro de distância da cama mãe. Implementar cuidados de precaução de contato e gotículas; O acompanhante deve: ser o mesmo durante todo o período hospitalar; não ter sintomas de Covid-19; e, não ter tido contato com casos suspeitos ou confirmados.

CONCLUSÃO

Nesse quesito, a equipe de enfermagem será fundamental para um que ocorra um pré-natal de qualidade, para que isso aconteça de forma correta é necessário que o profissional esteja atento a gestante, informando e prestando assistência acolhedora e até mesmo oferecendo suporte psicológico.

Portanto, o enfermeiro deve ter papel de destaque no desenvolvimento de ações de inclusão onde sejam projetadas atividades que possibilitem a interação entre gestante de variadas esferas; ações de cuidado que promovam o bem estar de forma holística e monitoramento de circunstâncias que comprometam a integralidade do acompanhamento.

Espera-se através deste estudo mostrar a importância da enfermagem nos cuidados às gestantes portadoras do HIV, assim como relatar os meios seguros para evitar a transmissão vertical.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, L. S., LAGO, M. J., & LIMA, M. A. T. Pré-natal humanizado no SUS: ações de enfermagem. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 20, n. 2, p. 269-280, 2019.

COSTA, KEMILY BENINI. **Aconselhamento em HIV/aids às gestantes: percepções de enfermeiros da saúde da família**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14328>. Acesso em 01 de junho de 2022.

CZAPLA, B. L., CZAPLA, L. C., ORTINÃ, T. T. C., ZANIN, E. B., & DA SILVA LIMA, U. T. . Mães Hiv Positivas E Recém-Nascidos Expostos Ao Hiv Entre Os Anos De 2016 E 2018 Em Cascavel: Perfil Epidemiológico. **Revista Thêma et Scientia**, v. 11, n. 1E, p. 154-170, 2021.

FREIRE, MICHELLINE COSTA DE OLIVEIRA. **O diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS na vida de mulheres soropositivas no período de gestação e no exercício da maternidade**. 2019. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pesquisa em Saúde, Centro Universitário CESMAC, Maceió, 2019.

JERKE, L. C., OLIVEIRA, G., SEHNEM, G. D., & SCHIMITH, M. D.. A Consulta De Pré-Natal De Enfermagem Em Campo Prático: Relato De Experiência Nursing Prenatal Consultation In A Practical Field: Experience Report. **II Seminário de Atenção Multiprofissional à Saúde do Neonato, Criança Adolescente e Família**, p. 37, 2019.

PACHECO, J. O., DA CONCEIÇÃO VALE, G., DOS SANTOS, W. A. R., DA CRUZ NETO, M. S., CUNHA, A. G., DA SILVA NEGRÃO, R. D. J., ... & COSTA, S. D. M. O enfermeiro acerca do cuidado a gestante que convive com o vírus hiv-1: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, 11(6), e54011629410-e54011629410. 2022.

PONTES, BIANCA SILVA DE; SANTOS, ADRIANA KELLY; MONTEIRO, Simone. Produção de discursos sobre a prevenção do HIV/Aids e da sífilis para gestantes em materiais educativos elaborados por instituições brasileiras (1995-2017). **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

PORTELA, L. M. D. S. R., NERY, S. B. M., BEZERRA, G. M. D., MENDES, J. S. A., DE OLIVEIRA, G. A. L., & DA COSTA NETO, A. M. Assistência de enfermagem no pré-natal de soropositivas: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, 10(2), e28910212265-e28910212265.. 2021.

SOUZA, A. F. D., SANTOS, C. A. D. L., SERAFIM, J. D. S., SANTOS, L. C. S. D., & SILVA, M. S. D. **Avaliação das práticas preventivas de saúde para redução da transmissão vertical do HIV em gestantes no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13549>. Acesso em 27 de maio.